

ENTENDA O RÓTULO

das garrafas de água mineral

Você sabia que cada água mineral *é diferente?*

Não só as marcas comercializam águas com propriedades e concentrações de minerais diferentes, mas até a mesma empresa pode ter mais de um tipo de água, dependendo da fonte em que ela é captada.



E para deixar essas informações muito claras para os consumidores, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) define as diretrizes de quais informações básicas devem constar nos rótulos das garrafas de água mineral.

A última atualização é da portaria nº470, de 24/11/1999.

Confira quais são eles *e que eles significam:*



1 FABRICAÇÃO E VALIDADE

A água mineral na fonte não tem prazo de validade. Ao ser engarrafada, é imposta uma validade que varia entre um mês e um ano para as águas minerais engarrafadas. A data em que foi engarrafada e a validade devem ser expressas na garrafa de água, na tampa ou no rótulo.

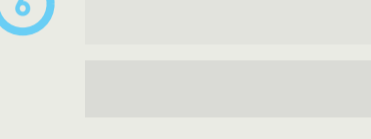
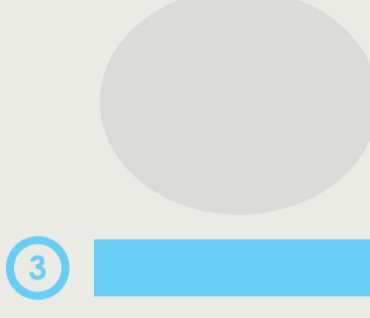
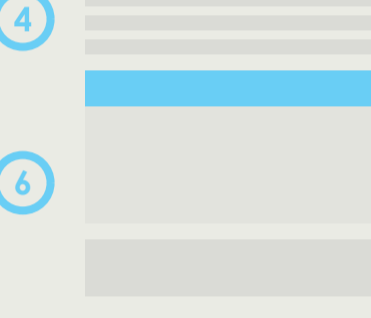
3 NOME DO PRODUTO

O nome do produto é definido como: Água Mineral Natural.



2 CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

Neste quesito devem constar as características da água: pH, temperatura da água na fonte, condutividade elétrica a 25°C, resíduo de evaporação e radioatividade na fonte a 20°C e 760mm Hg. O pH varia entre zero e 14, sendo sete ou próximo disso considerado neutro; abaixo disso, ácido; e acima de sete, alcalino. O pH da água não tem impacto sobre a saúde. O resíduo de evaporação está relacionado ao teor de minerais. Se o valor for abaixo de 50mg/l, ela pode ser considerada pouco mineralizada, já com mais de 1.500mg/l é excessivamente mineralizada e não recomendada para o consumo diário.



4 CLASSIFICAÇÃO

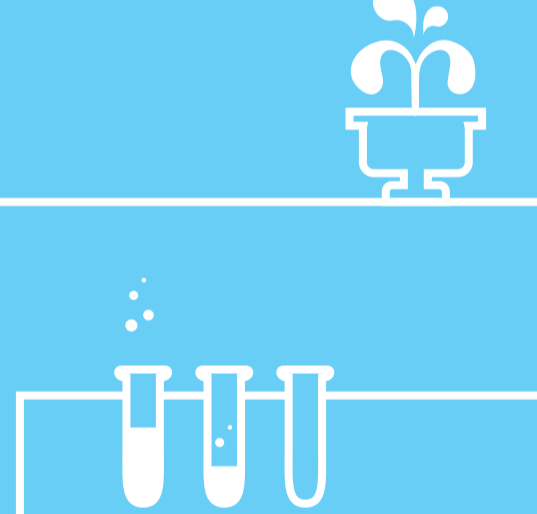
Ela diz respeito a um mineral predominante na composição da água que a classifica entre: alcalina-bicarbonatada, alcalino-terrosa, carbogásosa, carbônica, cloretada, ferruginosa, fluoretada, iodetada, litinada, magnésiana, sulfurosa, oligomineral, entre outras. Cada uma dessas classificações corresponde a uma propriedade terapêutica. Por exemplo: as fluoretadas atuam na proteção dos dentes contra as cáries porque fortalecem o esmalte dos dentes. Por determinação legal, essas informações de benefícios terapêuticos não podem constar nos rótulos.

5 INFORMAÇÕES DA FONTE E CONCESSIONÁRIA

Justamente pelas diferenças de composição, nos rótulos das águas minerais devem estar explicitados o nome da fonte e a localização dela, com município e Estado. Também deve constar o número e a data da concessão da lavra, ou seja, da operação para o aproveitamento industrial de uma jazida de riquezas minerais como a água, seguida do número do processo no DNPM e nome da empresa concessionária com o CNPJ. Além disso, deve aparecer no rótulo o nome do laboratório que analisou a água, assim como o número e a data desta análise.

6 COMPOSIÇÃO QUÍMICA

A composição química de pelo menos oito elementos predominantes deve ser expressa em miligramas por litro. As águas minerais costumemente possuem sódio, cálcio, magnésio, bicarbonato, sulfato, potássio, cloreto, entre outros minerais. A concentração deles é que fornece a classificação de cada água.



7 SÍMBOLO DE RECICLAGEM



O produto não deve ser armazenado em locais com grande incidência de sol.



Este símbolo indica que a embalagem é reciclável.

Produto fabricado com polietileno tereftalato, normal para garrafas de refrigerante, garrafinhas de água e recipientes de produtos antissépticos e shampoo.



Este símbolo afirma que a embalagem deve ser descartada em lixos comuns.



Este selo indica que a embalagem é reciclável.



Produto fabricado com polipropileno e utilizado para copos plásticos, recipientes para alimentos, tampas, rótulos e embalagens industriais ou de remédios.



Material produzido por minerais como areia, barrilha, alumina, feldspato e calcário e são usadas para embalagens, potes, eletrodomésticos e janelas. Estas embalagens são 100% recicláveis.

PARA SABER MAIS SOBRE A ÁGUA MINERAL

acesse nosso *blog*

